



Falta de professores e salas trocadas confundiram no 1º dia

Salas interditadas e trote na volta à UnB

Salas interditadas, calouros desorientados, velhos amigos que se reecontram, e clima de festa. Esta disparidade marcou o primeiro dia de aula do ano na Universidade de Brasília. Como sempre acontece a cada início de semestre, os alunos veteranos prepararam trotes para os calouros, indo desde aulas forjadas até indicação errada de locais onde haveriam as aulas. A falta de alguns professores desanimou alguns alunos, sendo que outros — mais antigos — consideraram normal a deficiência.

Enquanto aproximadamente 250 alunos de Arquitetura comprimiam-se no Auditório de Música para assistir uma aula inaugural com o arquiteto Oscar Niemeyer, os de Comunicação Social estavam em festa, temperada por caipirinha e forró, depois de pregar um “trote” nos calouros. “Entrou um colega todo de palhaço, dizendo-se professor. Ele foi desmascarado por outro, que deu já de início uma monografia com a bibliografia em alemão, e despejando teorias. Depois de meia hora de apuros, apareceu, enfim, o verdadeiro professor, para alívio dos calouros” — explica a estudante de Comunicação e diretora do Centro Acadêmico de Comunicação, Daniela Falcão. Foi o Centro que organizou a “Primeira Biritada Letiva”, que, por NCz\$ 0,20 dava direito a beber à vontade.

Calouros

“Para não ser enganado só peço informações a quem conheço” — disse Marcelo Jorge Lydia, de 18

anos, que como calouro teme ser orientado de maneira errada pelos colegas. A falta de conhecimento da estrutura da Universidade também ocasiona alguns transtornos, como o de Marco Aurélio Caneda Silva, que pensou serem todas as aulas num só departamento. “Eu passei para Geologia mas vou assistir aulas no Departamento de Química”, disse, com ar de indignação, após percorrer várias vezes o “Minhocão” da UnB.

Algumas reformas não concluídas também impediram que o primeiro dia fosse normal. A estudante de História, Lucila Belfort Bastos, disse que a sala onde teria aula de introdução à Sociologia “sumiu”. É que ela estava interditada para reforma e não havia nenhuma indicação de para onde a turma foi transferida. “Mesmo assim, não deu para decepcionar” — assegura.

Documentação

“Nos primeiros dias de aula a procura aqui é grande” — diz a diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA), Elana Ramos de Souza. As maiores dúvidas dos alunos, principalmente dos calouros, é quanto à documentação que deve ser verificada no início do semestre, como o comprovante de matrícula na disciplina desejada e a confirmação do nome na pauta do professor. Elana explicou que neste semestre, por problemas de reestruturação, haverá atraso na entrega das carteirinhas estudantis. No entanto, os alunos poderão frequentar sem, problemas, o bandeirão e a biblioteca.